

ARIEDADE ALCO

solidária da Câmara Municipal do Funchal.

Um gesto que partiu dos músicos que vivem no estrangeiro que quando souberam da catástrofe disponibilizaram-se para ajudar, fazendo aquilo que mais sabem: representar. Isto com a particularidade de o fazerem a título gratuito.

Tratam-se de pessoas com uma forte ligação à Região, sendo que algumas delas têm casa na ilha ou já realizaram espectáculos em palcos madeirenses.

Horas antes de os artistas subirem ao palco do Baltazar Dias, Teresa Gedge, directora da MADS, congratulou-se pelo facto de estar prevista casa cheia para a estreia de 'Reflections', o que significa que as pessoas estão sensibilizadas com esta questão, até porque todos viveram directa ou indirectamente na pele os efeitos nefastos dos incêndios.

"Toda a gente está a falar do espectáculo, porque este é um evento de extrema importância para a Região e não é todos os dias que um grupo de artistas estrangeiros disponibiliza-se de forma gratuita para vir à Madeira fazer um musical com fins solidários", disse.

Na sua opinião, a adesão do público ao musical neste primeiro dia vem demonstrar que os ma-

"ESTE É UM EVENTO DE EXTREMA IMPORTÂNCIA PARA A REGIÃO", DIZ TERESA GEDGE

OS MADEIRENSES SENTEM QUE SÃO ACARINHADOS UM POUCO POR TODO O MUNDO

deirenses sentem que são acarinhados um pouco por todo o mundo e que não estiveram (nem estão) sozinhos neste episódio que aconteceu em Agosto de 2016. Uma atitude que, com certeza, irá ficar na memória de todos que aplaudiram de pé a amabilidade e o talento daqueles que deram as mãos por esta causa nobre.

Teresa Gedge aproveitou a ocasião para frisar o facto de os artistas estrangeiros e regionais terem se juntado para proporcionar um espectáculo ao nível da excelência, tendo destacado a entrega e a disponibilidade de Micaela Abreu e de Maya Fletcher Blandy que, mesmo com uma agenda cheia, depressa aceitaram fazer parte do elenco do 'Reflections'.

"Em cima do palco, as pessoas vão poder ver artistas muito bons, numa junção que enriquece o musical", afirmou, acrescentando que, nestes últimos dias, o trabalho tem sido bastante intensivo e, por isso, as expectativas para os próximos dois dias (hoje e amanhã) são as melhores.

Recorde-se que os ingressos para o espectáculo custam 12 euros. Os idosos e estudantes têm desconto e pagam 10 euros. Hoje a peça 'vai para o ar' às 21 horas e amanhã a sessão realiza-se pelas 18 horas.

